NÃO É OBRIGATÓRIO

Menos de 10% dos eleitores de Tangará fizeram cadastro biométrico

A coleta de dados biométricos em Tangará da Serra não é obrigatória

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A coleta de dados biométricos em Tangará iniciou em 2016

O município de Tangará da Serra tem hoje 70.384 eleitores, sendo deste total menos de 10% com cadastro de dados biométricos. A coleta de dados biométricos em Tangará da Serra iniciou em outubro de 2016, somente em caráter ordinário, ou seja, não obrigatória.

De acordo com o chefe de Cartório da 19ª Zona Eleitoral, Luis Gustavo Romko, o trabalho de coleta de dados biométricos em Tangará da Serra está sendo feito por demanda. "O atendimento é feito de maneira ordinária, ou seja, o eleitor quem procura de forma espontânea. Está sendo feito o cadastro biométrico para quem faz o primeiro título, ao eleitor que transfere o título e também ao eleitor de Tangará da Serra que tenha que fazer alguma movimentação no título, como alteração de dados. Nesses casos já estamos coletando os dados biométricos", explica.

Além destes casos, Romko explica que àquele eleitor que tenha votado normalmente nas últimas eleições, não tem pendências com a Justiça Eleitoral, mas queira fazer o cadastro biométrico, pode comparecer ao Cartório Eleitoral, munido dos documentos necessários. "Vamos atender, mas não há necessidade alguma de comparecer. Não tem convocação aos eleitores de Tangará, muito menos a possibilidade de cancelamento do título ou de benefícios se não fizer esse cadastramento".

> "Não tem convocação aos eleitores de Tangará da Serra

Hoje, ressalta o responsável, está havendo o cadastramento biométrico obrigatório somente em três municípios do Estado – Sinop, Várzea Grande e Cuiabá, locais em que os eleitores foram convocados. Nos demais municípios, como é o caso de Tangará da Serra, não existe essa obrigatoriedade. O trabalho, em caráter ordinário, visa coletar os dados de impressões digitais, assinatura digitalizada e a foto do eleitor que serão conferidas no momento da votação pelos mesários, para impedir qualquer possibilidade de fraude na votação por eleitores.

Mesmo não sendo obrigatório, àqueles que desejarem fazer o cadastro biométrico devem comparecer ao cartório munidos de documento oficial de identidade com foto; comprovante de residência e comprovante de quitação com o serviço militar (apenas para homens com mais de 18 anos que irão requerer a primeira via do título). O Cartório Eleitoral funciona em novo endereço – Rua 20, nº 53, sob esquina com a Avenida Brasil, com atendimento das 7h30 às 13h30.

MATO GROSSO

36,24% dos eleitores fizeram cadastramento

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Mato Grosso possui 2.263.209 eleitores, dos quais 820.166 já fizeram o cadastro biométrico, o que equivale a 36,24% do total. Em Cuiabá, dos 414.692 eleitores, 148.286 já fizeram a biometria, o que equivale a 35,76% do total. Em Várzea Grande, 184.272 eleitores, 83.767 (45,46%). E em Sinop, do total de 93.782 eleitores, 59.485 já compareceram para biometria (63,43%). Os dados do são do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) e foram divulgados nesta segunda-feira, 8.

O cadastro biométrico dos eleitores de Cuiabá, Várzea Grande e Sinop acontece desde 2015, de forma ordinária. Passou a ser obrigatório a partir de fevereiro de 2017 e, conforme normativo aprovado pelo Pleno do TRE-MT, a revisão segue até fevereiro deste ano. Contudo, o fechamento do cadastro eleitoral acontece apenas em abril.

Nesses locais o atendimento é feito por meio de senha. (Com informações TRE-MT)

O recadastramento segue